Históia da Arte

Por: Sabrina e Deyse

A arte da Roma Antiga foi uma das manifestações mais importantes de sua cultura, e é uma das mais ricas fontes de estudo para a compreensão do mundo romano como um todo. Os romanos derivaram sua arte originalmente dos povos itálicos que habitavam em seu entorno. Acima deles destacaram-se os etruscos, que no período da monarquia dominaram os romanos política e culturalmente.

pintura romana

A pintura como arte expressiva e decorativa foi praticada desde as origens de Roma, sendo sempre uma arte muito popular, mas a vasta maioria do acervo conhecido por relatos literários não sobreviveu. Contudo, por acaso dois grandes conjuntos de pintura mural em afresco foram preservados em Pompeia e Herculano em boas condições, e a partir deles foi criada uma sistematização para a pintura romana como um todo, dividindo-

Esculturas Romanas

Assim como em outros aspectos, também na escultura os romanos foram grandes devedores dos gregos, e também neste eles puderam desenvolver um caráter próprio, fundando um estilo original de narrativa nos relevos figurativos dos monumentos públicos, apreciando temas como a velhice, o humor, a infância e a morte, e fazendo a arte do retrato florescer a níveis de realismo e força expressiva nunca vistos. Foram sempre ávidos apreciadores e colecionadores de tudo o que fosse grego, e esculturas gregas sempre estiveram entre as presas de guerra mais cobiçadas, valendo fortunas.

Musica Romana

De todas as artes romanas a música talvez seja a mais envolta em mistério e a menos estudada; alguns importantes compêndios recentes sobre a Roma Antiga sequer a mencionam ou o fazem apenas de passagem. Nenhuma partitura sobreviveu, não se conhece um sistema de notação definido, e somente pela literatura se veio a saber algo sobre o assunto. Sobreviveram vários tratados de teoria e obras de crítica musical, e alusões à música e ao seu poder abundam na obra de poetas e cronistas.

Arquitetura Romana

Depois de um início sob a influência etrusca, a partir do período republicano os romanos adotaram em proporção crescente referências da arquitetura grega, com destaque para o modelo do templo grego, tipificado pela fachada com colunas apoiadas sobre um crepidoma e sustentando um frontão triangular. Os romanos, porém, introduziram variações nas plantas e volumes, adequando-as a usos seus, e duas inovações fundamentais: o concreto, que deu grande resistência às estruturas, possibilitando a construção em

Literatura Romana

A escrita em latim como forma de comunicação e como registro de eventos e legislação é atestada pelo menos desde o século VII a.C., mas em Roma o desenvolvimento da escrita como uma forma de arte demorou. Entre os séculos IV e III a.C. já havia seguramente se formado uma rica tradição artística oral, a língua já estava bem desenvolvida, com um notável florescimento da oratória, os festivais já haviam introduzido o senso de encenação dramática, e há indícios de que a literacia já alcançava toda a elite, a classe média amplamente, e pelo menos alguns elementos também das classes baixas,54 mas em toda a sua história a maior parte dos gêneros foi cultivada apenas entre as elites.

Teatro Romano

As artes cênicas estiveram presentes na vida romana desde seus primórdios. Tito Lívio diz que as primeiras manifestações dramáticas foram introduzidas pelos etruscos em em 364 a.C., na forma de danças acompanhadas de música, mas sabe-se que encenações de vários tipos aconteciam desde bem antes, em festas e rituais religiosos, em celebrações militares, na dedicação de templos, durante as pompas fúnebres da elite e nos banquetes públicos.63 Os atores em geral usavam máscaras para compor os personagens. Mulheres aparentemente não participavam.

Arte

decorativa

Roma foi uma civilização fortemente marcada pela visualidade. Além da arte criada nas grandes categorias como a pintura e a arquitetura, os romanos impregnaram seu cotidiano de várias outras formas menores de expressão plástica e ornamentação, obtendo resultados de alta qualidade na ourivesaria, na medalhística, na decoração de mobiliário, sarcófagos, vasos e outros objetos utilitários, no estuque decorativo, na arte do vidro, nos mosaicos e outros trabalhos com pedras, e no trabalho em metais.